

ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA - GLSTB

CNPJ nº 02.451.349/0001-75.

ENDEREÇO: Correspondência: CX. Postal – 184

74.001-970 - Goiânia – Goiás

Rua 8, nº 331, Sala 7 - Ed. Coelho. Setor Central

Telefone/Fax: 0xx62-223-0128

E-mail: maurelioipe@hotmail.com

IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL

Marco Aurélio de Oliveira

RG 1.554.756 SSP/GO

CPF 391.736.581-20

Coordenador Geral

NOME DO PROJETO

COR DE ROSAS

CONTRA TODAS AS FORMAS DE DISCRIMINAÇÃO

OBJETIVOS

Criar condições para que o indivíduo, vítima dos preconceitos sociais, tenha esclarecimentos dos seus direitos;

E que esteja apto para intervir, contra as formas de violação dos direitos humanos;

Buscando assim a sua integração e fortalecimento da rede de apoio.

BREVE HISTÓRICO:

A Associação Ipê Rosa – GLSTB, fundada em 01/09/95, nasceu para lutar contra a violação dos direitos humanos e todas as formas

de preconceito e discriminação aos Gays, Lésbicas, Simpatizante, Travestis, Transexuais e Bissexuais; Trabalhar na conscientização com os vários setores da sociedade priorizando a defesa da livre orientação sexual e a prevenção as DST/AIDS e o respeito ao meio ambiente. Acolhendo as vítimas da homofobia e as encaminhando de acordo com a situação.

PRINCIPAIS PROGRAMAS/PROJETOS REALIZADOS.

A Ipê Rosa participou ativamente da construção e reestruturação de diversos fóruns:

Fórum Goiano de Direitos Humanos;

Fórum Goiano de Luta Contra AIDS/DST.

Mantém parcerias com escolas e universidades dentro da prevenção as DST e AIDS e todas as formas de discriminação e preconceito.

Promove campanhas de conscientização junto às polícias civil e militar, na defesa dos direitos dos homossexuais (gays, lésbicas, transexuais, bissexuais e travestis).

Participa de campanhas pontuais de prevenção e divulgação no dia do Orgulho Homossexual (28 de junho), dia Mundial de Luta Contra AIDS - 1º de Dezembro, Semana do Carnaval.

Executou o Projeto "Prevenir é Viver", junto a comunidade GLS, em parceria com o Sistema Único de Saúde, através das Coordenações Estadual e Municipal de DSTs/AIDS, Hospital de Doenças Tropicais, Hospital das Clínicas e o Centro de Referência Municipal de DST/AIDS. Para a execução deste programa, além da parceria com o SUS, trabalhamos ainda em parceria com a Pastoral da Juventude do Meio Popular - PJMP; Grupos Transas do Corpo; Programa de DSTs/AIDS do Serviço Social da Indústria - SESI; Liga de DSTs/AIDS da Medicina/UFG; Núcleo de DSTs/AIDS da Enfermagem/UFG, além de algumas entidades sindicais.

ATIVIDADES

Seminário nos dia 21, 22 e 23 de setembro de 2001.

Abertura oficial

Dia 21/09 - às 19h-

A Discriminação e o papel do Estado;

Dia 22/09 - 8:30h - Mesa:

Oficinas:

Soropositivo e Doentes de AIDS 2h/a.

Mulheres - 2h/a.

Dia 22/09 às 14h -

Afros Descendentes 2 h/a

Lésbiana 2h/a

A Lesbianidade e no Novo Milênio.

Mesa Dia: 23/09 - Às 8:30h -

Homossexualidade Masculina - 2h/a

Terceira Idade 2h/a

Dia 23/09 - às 14h -

- **Juventude e Adolescentes 2h/a**
- **Portadores de Necessidades especiais 2h/a**
- **Dia: 23/09 - Às 16h**

JUSTIFICATIVA / RAZÕES / RESULTADO

Goiânia, capital do Estado de Goiás, tem em média 8% a 10% de homossexuais em sua população. Consiste em uma população heterogênea no que diz respeito às condições sócio - econômicas e culturais.

Dados da Editora Grupo Gay da Bahia, afirma que de 1963 a 1999, foram assassinados no Brasil 1830 homossexuais. Assim sendo, este contingente representa um grande número de pessoas excluídas por terem uma orientação sexual diferenciada, pagando com a própria vida. Goiás sendo um estado de uma cultura marcada pelo machismo e conservadorismo as estatísticas não são diferentes das estatísticas nacionais.

Ainda neste documento constatamos que as maiorias das vítimas estão entre pessoas de baixa renda, com nível de escolaridade entre elementar e o 2º grau, pertencendo, portanto ao grupo de excluídos do

universo cultural e educacional. Sendo necessário um trabalho sistemático de intervenção junto a esta população no sentido de informação, orientação, para coibir as ações de discriminação e preconceito, na perspectiva da inclusão social.

ORÇAMENTO DETALHADO

CÔNTRAPARTIDA

- Equipamentos	R\$2.548,00
- Espaço físico da associação	R\$ 150,00
- Recursos Humanos (10 pessoas)	R\$1.800,00
- Apoio Logístico	R\$2.500,00
- 01 Auditório (600 pessoas)	R\$1.200,00
- 02 salas	R\$ 240,00
- 01 Comp. completo c/ impressora	R\$2.800,00
- 16 horas aulas	R\$ 480,00
- Material didático e Impresso	R\$ 567,00
- Aluguel de Equipamentos	R\$ 900,00
- 06 passagens aéreas	R\$1.583,20
- 06 diárias	R\$ 300,00
- 06 hospedagens	R\$ 480,00
- 01 consultoria pontual	R\$ 850,00
- 01 Grupo de Teatro	R\$ 600,00
Total	R\$ 8.560,20